

Volume 28 • Supplement 1
September • 2014

Brazilian Oral Research

Official Journal of the SBPqO - Sociedade
Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

PNF164 **Estudo in vitro do efeito antibacteriano de cimentos de ionômero de vidro com adição de dicateto de clorexidina**

Oliveira SG*, Mayhé R, Oliveira HE, Hirata-Júnior R, Sampaio-Filho HR

Dentística - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: sgolivei@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar in vitro o efeito da ação antibacteriana de cimentos de ionômero de vidro (CIVs) convencionais incorporados com dicateto de clorexidina (DCHX) sobre o *Streptococcus mutans*. Foram testados os CIVs Maxxion R e Vitro Fil R com a incorporação dos percentuais de 0,5%, 1% e 2% de DCHX através de difusão em ágar e pela exatidão do DCHX por até 15 dias e o efeito do fluoreto de sódio na ação antibacteriana do DCHX. Os resultados foram analisados por ANOVA e pelo teste Student-Newman-Keuls. A capacidade de inibição observada foi proporcional à concentração de DCHX. Apenas os grupos Vitro Fil R 0,5% e 1% não variaram significativamente entre si. O 15o dia foi o de maior atividade antibacteriana para ambos os CIVs. Os grupos Maxxion R 1% e 2% foram os que menos apresentaram diferenças ao longo do tempo. Não houve crescimento de *S mutans* para os períodos de 7 e 15 dias de exatidão. Não foi observado efeito antagônico na capacidade antibacteriana do DCHX na presença de fluoreto de sódio. A incorporação de DCHX aos CIVs nas concentrações testadas e por um período de até 40 dias, apresentaram resultados positivos no controle bacteriano de *S mutans*.

Dentro das limitações deste estudo é lícito concluir que: o efeito da inibição aos mutans é dependente da concentração do DCHX; o fluoreto por si só não é capaz de inibir o crescimento de S mutans; a associação do DCHX com os CIVs não alterou a capacidade da ação antibacteriana da CHX; a ação antibacteriana da CHX incorporada aos CIVs se mantém eficaz por 15 dias, independente do CIV testado.

PNF166 **Análise da rugosidade superficial de gesso tipo IV, após moldagem com hidrocolóide irreversível e desinfecção com NaCl a 1%**

Silva JMF, Uemura ES, Borges ALS, Rosetti E*, Silva AR, Brito ACV, Silva LC

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: jferrazsilva@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar a rugosidade média de superfície do gesso tipo IV, obtidos através de moldes de alginato com e sem desinfecção com spray de hipoclorito de sódio a 1%. Foram utilizados 4 tipos de Alginato: G1(sem) e G2(com) - Avagel (Dentsply); G3(sem) e G4(com) - Jeltrate Plus (Dentsply); G5(sem) e G6(com) - Hidrogun (Zermack); G7(sem) e G8(com) - Hidrogun 5 Days (Zermack), o Gesso especial do tipo IV utilizado foi o Elite Rock (Zermack). No grupo controle (G9) o gesso foi vertido em uma superfície de vidro polido. Foram confeccionadas 90 pastilhas de gesso num dispositivo próprio. A rugosidade dos corpos de prova foi avaliada por meio de um rugosímetro de contato Mitutoyo SJ-400. Os dados numéricos foram submetidos à análise estatística, ANOVA e Tukey 5%. Os resultados foram G1=(4,48±0,88); G2=(6,16±1,71); G3=(4,90±0,52); G4=(6,23±1,69); G5=(1,94±0,25); G6=(4,89±1,21); G7=(0,82±0,21) e G8=(2,01±0,73).

Podemos concluir que em relação à rugosidade, a desinfecção dos moldes com hipoclorito a 1%, causou diferença estatística considerando-se as médias dos materiais testados e que o Hidrogun 5 days foi o material menos susceptível à desinfecção por spray de hipoclorito de sódio a 1%, enquanto que o Avagel e o Jeltrate Plus se mostraram os mais sensíveis à desinfecção.

PNF168 **Avaliação in vitro da rugosidade superficial de resinas compostas após escovação simulada com diferentes dentífricos**

Monteiro B*, Spohr AM

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: brunatriade@gmail.com

Esse trabalho é justificado pela necessidade de compreender a ação dos dentífricos sobre as restaurações de resinas compostas. O objetivo foi avaliar, in vitro, a rugosidade superficial de duas resinas compostas submetidas à escovação simulada com três dentífricos, em períodos de seis meses, um ano e dois anos. Foram confeccionadas 36 amostras da resina composta Z350 XT e 36 da resina Empress Direct, sendo divididas aleatoriamente em três grupos de 12 (n=12), conforme o dentífrico utilizado (Colgate Total 12 Clean Mint (controle), Colgate Sensitive Pro-Alívio, Oral B Pro-Saúde Whitening). As amostras foram submetidas a 5.000, 10.000 e 20.000 ciclos de escovação e tiveram a rugosidade de superfície mensurada por um rugosímetro após cada período. Segundo a ANOVA de três fatores, os fatores dentífrico (p=0,044) e tempo (p=0,000) foram significativos, não havendo significância para o fator resina composta (p=0,381) e para a interação entre os fatores (p=0,623). O dentífrico Colgate Total 12 apresentou a menor média de rugosidade superficial (0,269 µm), não diferindo estatisticamente do dentífrico Colgate Sensitive (0,300 µm). A maior média de rugosidade superficial foi obtida com o dentífrico Oral B (0,390 µm), não diferindo estatisticamente do Colgate Sensitive. A maior média de rugosidade superficial foi obtida após 20.000 ciclos de escovação (0,584 µm), diferindo estatisticamente dos outros tempos.

O dentífrico Oral B Pró-Saúde Whitening causou maior rugosidade de superfície em ambas as resinas compostas.

PNF165 **Desempenho de estudantes de odontologia no pareamento visual de escala de cor Vita Classical e Vitapan 3D Master**

Canali GD*, Samra APB, Moro MG, Nyland BP, Pellizzari VA, Müller RR,

Souza EM, Rached RN

Mestrado - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

E-mail: gabe_dc@hotmail.com

A seleção de cor pelo método visual é um dos maiores desafios do estudante de Odontologia. O objetivo deste trabalho foi avaliar a porcentagem de acertos de alunos de odontologia no pareamento das duas escalas de cor mais utilizadas no método visual. O teste obteve aprovação do comitê de ética (plataforma Brasil 109845). Dois conjuntos de cada escala de cor (Vita Classical e Vitapan 3D Master/ Vita Zahnfabrik, Alemanha) tiveram seus códigos de cor cobertos. Cada um deles foi embaralhado e colocado sobre fundo neutro (cinza 18% de reflectância) em um ambiente de luz controlada (iluminante D65/luz do dia). Oitenta e oito alunos voluntários de dois cursos de odontologia (Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil; Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, Portugal) foram orientados a formar os pares correspondentes entre dois conjuntos de uma mesma escala, repetindo o procedimento para a outra escala, em uma ordem aleatória. A porcentagem de acertos e o tempo para a execução do teste foram registrados e submetidos ao teste t para amostras independentes (5%). Não houve diferença significativa entre as duas escalas para a porcentagem de acertos (%) (Vita Classical: 64,1±22,4; Vitapan 3D Master: 63,6±21,3). Houve diferença estatisticamente significante entre as duas escalas para tempo (minutos) de execução do pareamento (Vita Classical: 11,8±6,8; Vitapan 3D Master: 18,3±8,8).

Concluiu-se que o pareamento das duas escalas apresentou porcentagem de acertos semelhante. O tempo de execução do pareamento foi mais longo para a escala Vitapan 3D Master.

PNF167 **Efeito da aplicação de um selante de superfície no desempenho clínico de restaurações em resina composta**

Scotti CK*, Mondelli RFL, Bombonatti JFS, Francisoni-dos-Rios LF, Silva LM,

Calabria MP, Modena KCS, Nahsan FPS

Dentística, Endodontia e Materiais Dent - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: cassikoch@hotmail.com

O presente estudo clínico, objetiva avaliar o efeito de um selante de superfície de restaurações em resina composta classe I em dentes posteriores. Vinte e sete pares de dentes, com lesões de cárie ou restaurações insatisfatórias, foram restaurados com a resina composta Esthet-X seguido de aplicação do selante de superfície Lasting Touch. A avaliação única foi realizada empregando-se o método direto USHPS (United States Public Health Service) modificado, nos tempos: baseline, 6 meses e 12 meses. Radiografias interproximais e réplicas das faces oclusais foram obtidas para avaliação qualitativa com Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV). Os dados foram submetidos ao teste de Mc Nemar (p<0,05). Para a integridade marginal, após 6 meses de avaliação, apenas 1 (4%) restauração do grupo com selante de superfície recebeu o escore Bravo. Aos 12 meses, a integridade marginal apresentou 1 (4%) do grupo sem selante e 2 (7%) restaurações com selante com escore Bravo. Os resultados dos períodos de avaliação não apresentaram diferenças estatisticamente significantes. As observações em MEV demonstraram que aplicação do selante de superfície promove superfícies mais regulares.

Em suma, em um período de 12 meses, o selante de superfície mostrou estabilidade na condição avaliada. O MEV, não demonstrou superioridade ao grupo sem a aplicação de selante de superfície. (Apoio: CNPq - 142239/2009-7)

PNF169 **Influência do Método de Pós-Polimerização nas Propriedades Mecânicas de Diferentes Compósitos**

Velho CM*, Chraim GGM, Arcari GM, Bernardon JK, Sinhori BS, Sousa CN

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: naramuniz@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a resistência em amostras de 2 diferentes compósitos, sujeitos a diferentes métodos de pós-polimerização. Os compósitos para restaurações diretas Charisma (Heraeus-Kulzer) e indiretas Signum Ceramis (Heraeus-Kulzer) foram utilizados. Foram confeccionadas 40 amostras retangulares (2,5x2x2mm) e 40 discos (6x3mm) de cada compósito, cujo foram divididas em 4 grupos (n=20). O G1, não houve pós-polimerização; G2 foi submetido a 45 min sob pressão e calor em autoclave; G3 foi submetido à microondas por 3 min; G4 foi pós-polimerizado em uma câmara de pós-polimerização Dentacolor XS (Heraeus Kulzer). Após imersas em água destilada por 24 h, os ensaios de tensão flexural de três pontos (0,75mm/min) e tração diametral (0,1mm/min) foram realizados em uma máquina de ensaios universal (Instron 4444). Os dados foram submetidos ao teste ANOVA e TUKEY (α=0,05). Os maiores valores de resistência a tração diametral e resistência flexural foram obtidos na pós-polimerização em autoclave e câmara de pós-polimerização para as resinas Charisma (50,5 GPa) e Signum Ceramis (401,7 MPa), respectivamente. Os menores valores para ambos os testes foram observados quando nenhum método de pós-polimerização foi realizado.

O método de pós-polimerização recomendado pelo fabricante foi o mais efetivo para otimizar as propriedades mecânicas do compósito Signum. Para o compósito Charisma, o processo de pós-polimerização em autoclave resultou em melhores propriedades mecânicas que os outros métodos.